



## GT 02 – EDUCAÇÃO FÍSICA, CORPO E CULTURA

### CULTURA E MOVIMENTO: UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO DO CORPO

Davi Hipólito Gomes<sup>1</sup>  
Isabela Oliveira Morais<sup>2</sup>  
Paula Amanda Silva Borges<sup>2</sup>  
Tanísio Aguiar<sup>2</sup>  
Vítor Nunes Freitas<sup>2</sup>

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

**Palavras-chave:** Corpo; cultura; esporte; história; movimento.

#### Introdução

Segundo Taborda e Vaz (2004), vários estudos suscitam reflexões das mais diversas sobre assuntos relacionados à prática de exercícios físicos e saúde; sedentarismo e doença; esporte, lazer e bem-estar. De certo modo, todos esses trabalhos passam pela história do corpo.

Tomemos como exemplo alguma documentação que remonta a meados do dezenove e nos lança até as primeiras décadas do séc. XX. É imperioso reconhecer que alguns dispositivos foram mobilizados para a afirmação social da escolarização – uma das formas privilegiadas de formação em tempos modernos – e para uma remodelação dos parâmetros pelos quais a corporalidade era tratada. (TABORDA; VAZ. 2004, p. 13)

Dessa forma, levando em consideração a cultura da educação corporal e a partir de uma investigação empreendida em um acervo próprio do Centro de Memória e História (CEMEHIS) da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD), da Universidade Federal de Goiás (UFG), faz-se imprescindível levantar questões a respeito das concepções e representações presentes em exemplares do curso de Educação Física por correspondência, que eram então fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, na década de 1960.

A presente pesquisa, dessa forma, visa adentrar o campo da Educação Física, contemplando sua história no que diz respeito ao modo de como o corpo era tratado e por quais meios, enfatiza-se o esporte. Para tanto, perquiriu-se documentações históricas, material destinado à formação dos profissionais da área, em uma espécie de ensino à distância, a fim de elucidar e suscitar algumas características, que Taborda e Vaz assinalam muito bem em seu texto:

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás – E-mail: [Davi.h.gomes@gmail.com](mailto:Davi.h.gomes@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás

Pela sua proeminência, ainda hoje, nos estudos sobre culturas escolares, podemos a título de ilustração destacar as seguintes temáticas: disciplina (no sentido emprestado de Michel Foucault de tecnologia de controle); castigos corporais; gestualidade; relações entre escolarização e esporte; disciplinas escolares [...]; formação de professores; relações e/ou definições de gênero; métodos de ensino. A estes ainda podemos agregar o trinômio civilização/racionalização/escolarização. Todas as dimensões inscritas naquilo que temos não sem problemas denominado *cultura*. (TABORDA; VAZ. 2004, p. 13 - 14 ).

## Metodologia

O presente estudo consiste em uma análise bibliográfica e documental, conforme explicitado inicialmente. Considerou-se nessa pesquisa optar pelo caráter qualitativo e quantitativo. Para tanto, se fez necessária a leitura crítica dos livros disponíveis no acervo do (CEMEHIS) da (FEFD), respaldado na teoria sobre a educação do corpo, defendida por Taborda e Vaz.

A pesquisa contou com apontamentos feitos pela orientadora, nos quais foram discutidas as melhores fontes para a pesquisa dentro do material selecionado, a produção textual foi aprimorada com o objetivo de tornar o texto o mais claro e objetivo possível.

O estudo fundamentou-se através de uma investigação bibliográfica proposta no sentido de organizar e classificar conceitos que trouxessem ao texto uma melhor argumentação no tocante às concepções e expressões da Educação Física enquanto disciplina do adestramento corporal. A *posteriori*, para o levantamento do que representava a disciplina de Educação Física na década de 1960, através dos livros enviados por correspondência, para a formação do então profissional, foi utilizada a pesquisa documental de caráter quantitativo. Alguns aspectos foram observados, tendo como objetivo apreender a noção de educação corporal ali apresentada de forma explícita ou implícita, tais como: o conceito de pedagogia, regras pedagógicas gerais, influências do desporto sobre as qualidades intelectuais, instalações desportivas, alguns dados históricos do programa corpo-espírito, curso e exame de suficiência (exame para qualificação profissional), etc.

## Resultados

Segundo Taborda e Vaz (2004) são várias as questões que podem nortear o esforço de estudar historicamente as relações entre corporalidade e formação, e vão além, afirmando que ao perspectivar o estudo histórico da relação entre essas duas dimensões, as dificuldades recorrentes aumentam consideravelmente. As possibilidades são diversas, e isso torna-se um ponto positivo, uma vez que representa a própria multiplicidade de materiais, tempos e espaços que se apresentam.

Ao analisar o aspecto pedagógico dos manuais por correspondência que serviram como fonte para a presente pesquisa, observa-se que, há uma imensa preocupação com a doutrinação moral através da disciplina e controle corporal, isto é, do adestramento do corpo. A Educação Física, nesse contexto assume um papel de controle social, uma vez que o próprio manual afirma que sua influência deve ultrapassar o domínio escolar e se expandir para fora, de modo a controlar e dirigir o momento de ócio dos estudantes. Além do caráter doutrinário e moralizante, as fontes revelam ainda características sanitaristas e higienistas. Nesse cenário, a Educação Física assumiria um papel importantíssimo tanto na construção de corpos considerados saudáveis, quanto na formação de um caráter moral ideal generalizado. Em tal âmbito, a esportivização educacional funcionou como um meio bastante eficiente para atingir o mesmo fim.

Em suma a escolha de tal objeto de investigação e em tal marco temporal se dá pelo fato de, *a priori*, ser de extrema relevância à articulação histórica da disciplina de Educação Física. Considera-se importante o esforço de apropriação de memórias relativas às ideologias e anseios implantados naquele método de ensino que era então vigente na época e que versava sobre a formação e atuação do referido profissional. Observar e criticar as reminiscências de tais dados históricos, buscando formar uma visão geral de como eram estabelecidas as bases pedagógicas em um período marcado por circunstâncias políticas delicadas, em que um modelo específico de governo mobilizou diferentes estratégias para difundir as representações da Educação Física e do esporte, faz-se de extrema relevância para uma compreensão geral do contexto em que tal disciplina surgiu, sua importância e, sobretudo, sua finalidade.

### **Considerações finais**

As fontes que serviram de base para esta pesquisa revelam que o método de ensino e as bases pedagógicas instruíam de modo que o profissional estivesse apto para o adestramento corporal de uma população que só aumentava. Nesse sentido, a prática do ensino da Educação Física deveria consistir em medidas higienistas e sanitaristas, visando ao não adoecimento das massas e ao fortalecimento do corpo, uma vez que este deveria estar apto para o trabalho e as demandas que a vida em uma sociedade industrial exigia.

Mas as prescrições presentes em tais materiais de ensino ainda vão além e almejam atingir a disciplina e o aperfeiçoamento moral da população através do controle das práticas corporais, especialmente através do esporte.

Devemos considerar o aproveitamento das horas de folga das crianças, que serão bem aproveitadas, nos campos de jogos, parques infantis e ainda pelas atividades escoteiras, com esses recursos, evita-se que a criança, após o labor escolar, se entregue a atividades duvidosas quanto a sua influência educativa, que podem favorecer a formação de delinquentes [...]. A prática dos jogos e dos desportos e educação sanitária (higiene, inclusive alimentação), poderão e muito fazer no sentido da melhoria física e moral do povo. E tudo isso será Educação Física, sendo pura e simplesmente educação. (MEC. 1960, p. 7 )

Destaca-se, dessa forma, a forte influência esportivista nas práticas pedagógicas da época, uma vez que a ênfase dada ao esporte é notória, em detrimento das demais áreas que servem como base de campo de estudo para a Educação Física. Um entendimento que parece possível extrair dos documentos analisados é o de que a esportivização da educação se encontrava em franca afirmação social e que foi potencializada pelos protagonistas envolvidos na elaboração das políticas do regime militar para o DED/MEC, que propunham uma espécie de inovação, pois tais políticas teriam induzido a inserção do esporte na escola e nas práticas sociais como um meio de disciplinarização e controle através do corpo.

### Referências

MEC. **Bases pedagógicas para e Educação Física**. 1960.

TABORDA, Marcos Aurélio de Oliveira; VAZ, Alexandre Fernandes. **Educação do corpo: teoria e história**. In: *Perspectiva*, Florianópolis, v.22, n. especial, p. 13 – 19, 2004.